



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2005

17/01/05

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Nesta prova, há dois tipos de questões:
Questão discursiva, na prova de Redação.
Questões de múltipla escolha, nas provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Francês, em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
LITERATURA PORTUGUESA
FRANCÊS

Folha rascunho da Redação

Marque a opção que você escolheu. Não esqueça de marcar também na versão definitiva.

1

2

3

REDAÇÃO

_____ (título)

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Limite mínimo

21

22

23

24

25

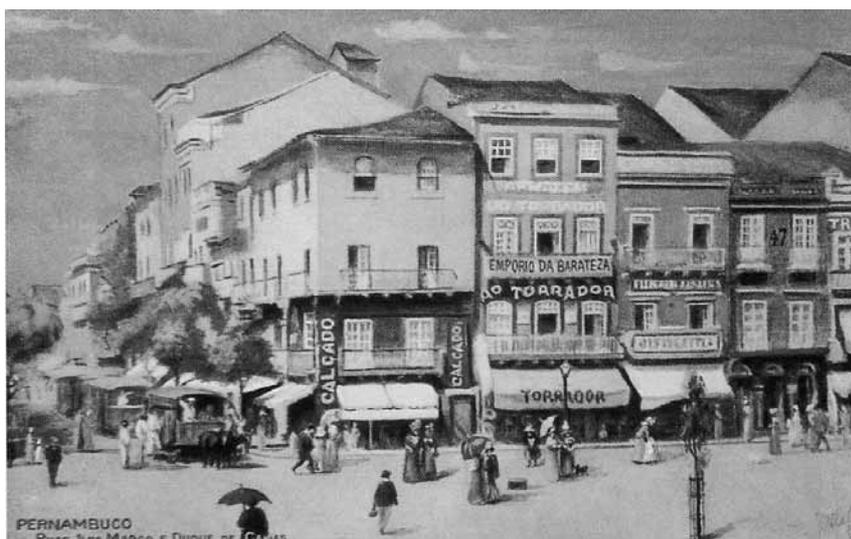
REDAÇÃO

Para elaborar sua redação você deve escolher **UMA** entre três possibilidades para a abordagem da temática indicada. Observe rigorosamente as instruções a seguir.

INSTRUÇÕES

1. A sua redação deve focalizar a temática proposta.
2. Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
3. Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.
4. Use a prosa como forma de expressão. Circunstancialmente, sua linguagem poderá ser adequada à situação de uso.
5. Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.
6. Comece a desenvolver o texto na linha 1.
7. Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.
8. Verifique se, na folha da versão definitiva da redação, o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
9. O tempo para a transcrição da redação na folha da versão definitiva está contido na duração da prova, que é de 4 (quatro) horas.

A elaboração de um cartão postal ou a produção de um cartaz comemorativo do aniversário de fundação de uma cidade constituem registros destinados a rememorar a influência de uma determinada organização do espaço na trajetória particular dos indivíduos. Observe as imagens a seguir, que revelam detalhes do cotidiano urbano em duas cidades e dois momentos diferentes.



Pernambuco, 1906



Paraná, 2004

Com base na leitura do cartão postal e do cartaz, repletos de elementos ordenadores da memória social de duas comunidades brasileiras distintas, escolha **UMA** das proposições a seguir para elaborar a sua redação.

1. Elabore um texto dissertativo que explicita a importância dos artefatos integrantes da cultura material para a compreensão de mundo concebida pelo olhar do(s) indivíduo(s).
2. Escreva uma narrativa que aborde uma experiência marcante estimulada pela observação do cotidiano de uma determinada cidade.
3. Redija um artigo de opinião, a ser encaminhado à coluna “Espaço do Leitor” de um jornal de circulação local, cujo foco seja a relação entre a paisagem e a sua tradução por meio de um cartão postal ou cartaz comemorativo.

As questões de 01 a 04 referem-se aos textos I e II.

TEXTO I

CORTE

O dia segue normal. Arruma-se a casa. Limpa-se em volta. Cumprimenta-se os vizinhos. Almoça-se ao meio-dia. Ouve-se rádio à tarde. Lá pelas 5 horas, inicia-se o de sempre. (MELLO, Maria Amélia. Corte. *Minas Gerais*, Belo Horizonte, n. 686, ano XIV, 04 nov.1979. Suplemento Literário, p. 92.)

TEXTO II

SOLAR

Minha mãe cozinhava exatamente:
arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.
Mas cantava.

(PRADO, Adélia. *O Coração disparado*. 3. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. p. 28.)

01- Sobre o texto I, considere as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de uma seqüência de fatos dispostos de forma desconexa e sem coerência, conforme o que é destacado no título.
- II. As ações do texto vêm representadas por termos acompanhados de um “se” com valor reflexivo.
- III. A série de ações relatadas pelo texto coincide com o cotidiano doméstico.
- IV. O anonimato típico de uma dona de casa em sua rotina faz-se notório pela ausência de identificação de quem pratica as ações.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

02- Sobre o texto II, considere as afirmativas a seguir.

- I. O verbo “cantar” remete a uma prática que contrasta com o prosaico pouco expressivo do cotidiano.
- II. Os ingredientes enumerados – arroz, feijão-roxinho e molho de batatinhas – representam o descaso da mãe com a família.
- III. O último verso é introduzido por uma conjunção que expressa o sentido de oposição.
- IV. O texto é narrativo porque os atos de cozinhar e cantar são mostrados em uma seqüência cronológica.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

03- Com base nos textos I e II, é correto afirmar:

- a) Em ambos os textos, há referências explícitas a uma figura feminina como agente das ações mencionadas.
- b) A ênfase em uma ação tipicamente feminina revela-se com mais clareza em “Corte” através da frase “Almoça-se ao meio-dia”.
- c) Em “Solar”, sobressai a idéia de cumplicidade entre o sujeito lírico e a figura materna, que torna o cotidiano

doméstico menos enfadonho.

- d) As autoras expõem posicionamentos feministas que sugerem ser a subversão a melhor resposta à opressão masculina.
- e) Em “Solar”, há uma espécie de perturbação do sujeito lírico com a inconstância da ação da figura materna.

04- Com base nos textos I e II, considere as afirmativas a seguir.

- I. Como “Corte” está em forma de prosa, sua caracterização destoa da estrutura comum em poemas.
- II. A ausência de expressão em primeira pessoa inviabiliza a caracterização de “Corte” como texto literário.
- III. O fato de “Solar” possuir apenas três versos constitui prática literária inovadora, sem precedentes entre as manifestações poéticas brasileiras.
- IV. O uso de primeira pessoa em “Solar” auxilia o caráter de subjetividade que se pode atribuir ao poema.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

As questões de 05 a 08 referem-se ao texto III, extraído do sexto capítulo de *Quincas Borba* (1892), de Machado de Assis (1839-1908).

TEXTO III

“Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.”

(ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 648-649.)

05- Nessa passagem, quem fala é Quincas Borba, o filósofo. Suas palavras são dirigidas a Rubião, ex-professor, futuro capitalista, mas, no momento, apenas enfermeiro de Quincas Borba. É correto afirmar que a maneira como constrói esse discurso revela preocupação com:

- a) A clareza e a objetividade, uma vez que visa à compreensão de Rubião da filosofia por ele criada, o *Humanitismo*.
- b) A emotividade de suas palavras, dado objetivar despertar em Rubião piedade pelos vencidos e ódio pelos vencedores.
- c) A informação a ser transmitida, pois Rubião, sendo seu herdeiro universal, deverá aperfeiçoar o *Humanitismo*.
- d) O envolvimento de Rubião com a filosofia por ele criada, o *Humanitismo*, dada a urgência em arregimentar novos adeptos.
- e) O estabelecimento de contato com Rubião, uma vez que o mesmo possui carisma para perpetuar as novas idéias.

06- Com base nas palavras de Quincas Borba, considere as afirmativas a seguir.

- I. As duas tribos existem separadamente uma da outra.
- II. A necessidade de alimentação determina os termos do relacionamento entre as duas tribos.
- III. O relacionamento entre as duas tribos pode ser amistoso (“dividem entre si as batatas”) ou competitivo (“uma das tribos extermina a outra”).
- IV. O campo de batatas determina a vitória ou a derrota de cada uma das tribos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

07- O Humanitismo, filosofia criada por Quincas Borba, é revelador:

- a) Do posicionamento crítico de Machado de Assis aos muitos “ismos” surgidos no século XIX: darwinismo, positivismo, evolucionismo.
- b) Da admiração de Machado de Assis pelos muitos “ismos” surgidos no início do século XX: futurismo, impressionismo, dadaísmo.
- c) Da capacidade de Machado de Assis em antever os muitos “ismos” que surgiriam no século XIX: darwinismo, positivismo, evolucionismo.
- d) Da preocupação didática de Machado de Assis com a transmissão de conhecimentos filosóficos consolidados na época.
- e) Da competência de Machado de Assis em antecipar a estética surrealista surgida no século XX.

08- Ao definir a paz como “destruição” e a guerra como “conservação”, o autor do texto:

- a) Serve-se de um recurso argumentativo incompatível com a realidade a que se refere.
- b) Critica aqueles que sentem repugnância ou pedem misericórdia para os povos derrotados na guerra.
- c) Baseia-se em uma forma de raciocínio relacionada a uma situação hipotética específica.
- d) Procura comprovar que, embora pareça ser uma solução, a guerra traz grandes prejuízos à humanidade.
- e) Refere-se à guerra para destacar as diferenças entre o funcionamento da economia nas sociedades primitiva e moderna.

As questões de 09 a 12 referem-se ao texto IV.

TEXTO IV

“Ainda estava sob a impressão da cena meio cômica entre sua mãe e seu marido, na hora da despedida. Durante as duas semanas da visita da velha, os dois mal se haviam suportado; os bons dias e as boas tardes soavam a cada momento com uma delicadeza cautelosa que a fazia querer rir. Mas eis que na hora da despedida, antes de entrarem no táxi, a mãe se transformara em sogra exemplar e o marido se tornara o bom genro. ‘Perdoe alguma palavra mal dita’, dissera a velha senhora, e Catarina, com alguma alegria, vira Antônio não saber o que fazer das malas nas mãos, gaguejar – perturbado em ser o bom genro. ‘Se eu rio, eles pensam que estou louca’, pensara Catarina franzindo as sobrancelhas. ‘Quem casa um filho perde um filho, quem casa uma filha ganha mais um’, acrescentara a mãe [...]”

(LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p. 109-111.)

09- Com base no texto, é correto afirmar que Catarina:

- a) Sente um certo tédio por ser obrigada a participar do episódio de despedida de sua mãe.
- b) Diverte-se observando o constrangimento do marido e da mãe no episódio da despedida.
- c) Embora ansiasse pela partida da visitante, sente muita tristeza ao final da visita da mãe.
- d) Certifica-se de que a mãe e o marido, para sua tristeza, jamais poderiam manter um bom relacionamento.
- e) Compartilha do sofrimento vivenciado pela mãe e pelo marido na hora em que se despedem.

10- Na frase “Perdoe alguma palavra mal dita”:

- a) A idéia de incerteza vem expressa pelo pronome indefinido “alguma”.
- b) A indicação de ordem é representada pela forma verbal no imperativo.
- c) A rudeza do falante é expressa pela forma verbal imperativa.
- d) A referência a um momento anterior da narrativa está representada pela expressão de tempo “mal”.
- e) A palavra “mal” representa o precário nível de instrução do personagem.

11- A causa da repressão do riso, nesse texto, está:

- a) No respeito ao marido, às vezes descontrolado em suas reações.
- b) Na obediência à mãe, muito repressiva, mesmo na idade adulta da filha.
- c) Na intenção de evitar o estranhamento do marido e da mãe.
- d) No medo de desencadear ainda mais discussões entre o marido e a mãe.
- e) No temor de uma nova internação no hospício.

12- É correto afirmar que o texto foi extraído:

- a) Do final do conto, que focaliza a visita de Severina, a velha, ao casal.
- b) Da parte intermediária do conto, pois a parte anterior privilegia as reflexões da velha, enquanto a parte seguinte, os pensamentos de Catarina.
- c) Do final do conto, após uma divisão de foco entre os pensamentos de Antônio, o marido, e de sua esposa Catarina.
- d) Do início do conto, e, após esta passagem, o foco continua voltado para mãe e filha até se deslocar para os pensamentos do marido sobre esposa e filho.
- e) Do início do conto, pois, após esta passagem, o foco se volta para os pensamentos de Catarina sobre a mãe, o filho e o marido.

As questões de 13 a 15 referem-se ao texto V.

TEXTO V

“A China sempre teve uma das menores taxas de obesidade do mundo. Até pouco tempo atrás, apenas 2% da população do país sofria com o excesso de peso. Na França, na Itália, na Inglaterra e no Japão a obesidade também não era vista como um problema de saúde relevante. Nos últimos anos, a população de obesos nesses países começou a crescer em ritmo preocupante. A questão é tão grave que, recentemente, a Organização Mundial de Saúde lançou um alerta no qual a obesidade é apontada como epidemia mundial. O problema aflige países ricos e pobres. Mesmo na África e na América Latina, onde ainda há muitas pessoas comendo aquém do necessário, a proporção de obesos está aumentando. Pesquisas apontam que até em comunidades indígenas cresce o número de obesos. Segundo as autoridades médicas, caso essa tendência não mude, uma das principais causas de mortalidade nos próximos anos serão as doenças associadas ao excesso de peso.”

Os estudos indicam que a obesidade se alastra em decorrência de uma combinação de hábitos alimentares pouco apropriados e quase nenhuma atividade física. Inventores do *fast food* e amantes das dietas ricas em açúcares e gorduras, os Estados Unidos foram os primeiros a sentir o problema. Numa fase seguinte, o mal atingiu o mundo todo. Há um outro detalhe que pesa na balança. No passado, os alimentos eram mais saudáveis e mais difíceis de encontrar. Hoje, é possível achar comida em qualquer esquina, a preços módicos. Já se provou que as pessoas ingerem uma quantidade significativamente maior de calorias. Para os médicos, embora o mal seja coletivo, a solução é individual. Eles sugerem às pessoas que sigam dietas mais balanceadas e que se dediquem às atividades físicas. Não há mágica. Pesquisas já provaram que com uma caminhada diária de apenas meia hora se reduz em 30% o risco de uma pessoa tornar-se obesa. Outra sugestão dos especialistas é observar as crianças. Estatísticas internacionais dão conta de que a doença chega cada vez mais às faixas mais jovens. Nos Estados Unidos, 15% das crianças são obesas.”

(Uma Epidemia mundial. *Veja*, São Paulo, n. 1845, p. 94, mar. 2004.)

13- Assinale a alternativa cujos termos substituem, respectivamente, *aquém*, *alastra* e *módicos*, sem alterar o sentido das frases no texto transcrito.

- a) Mais, estende e pequenos.
- b) Abaixo, difunde e escassos.
- c) Acima, enche e modernos.
- d) Além, espalha e ilimitados.
- e) Menos, propaga e reduzidos.

14- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. **O crescimento do número de obesos nos países subdesenvolvidos, como os da África e da América Latina, bem como em suas comunidades indígenas, reflete a equiparação dos padrões de consumo no planeta.**
- II. **A preocupação da comunidade médica acerca da obesidade deve-se ao fato de esta ser responsável por uma série de doenças fatais associadas ao excesso de peso.**
- III. **Segundo os médicos, dieta balanceada e atividades físicas são imprescindíveis para a prevenção da obesidade.**
- IV. **Como recomendação de profissionais, é necessário, além de tratar os adultos obesos, evitar o problema entre as crianças.**

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

15- É correto afirmar, de acordo com o texto, que são consequências do crescimento atual do número de obesos:

- a) A adoção de hábitos alimentares inapropriados e a classificação da obesidade como epidemia.
- b) O aumento da mortalidade por excesso de peso e a classificação da obesidade como epidemia.
- c) A ausência de atividade física e a adoção de dietas mais balanceadas.
- d) A oferta abundante de alimentos com maior número de calorias e o aumento da mortalidade por excesso de peso.
- e) A adoção de dietas mais balanceadas e o aumento da obesidade entre crianças.

As questões de 16 a 18 referem-se ao texto VI.

TEXTO VI

“Se não havia ninguém na casa, além dele e Maria... Intrigado, experimentou o trinco: no quarto cor-de-rosa penteadeira oval. Uma, duas, três bonecas de luxo. E, da cama, sentadinha, sorria a gorda senhora.

– Entre, seu moço.

Dois passos no reino das bonecas: ar adocicado de incenso, pó-de-arroz, esmalte de unha.

– É parenta da Maria?

– Não adivinha? – E sorria, faceira, lábio muito pintado. – É minha filha.

– Tão jovem... – Bem a avozinha do Chapeuzinho Vermelho. – Parece irmã!

No canto do espelho alinhavam-se os galãs de cinema.

– Muito gentil. Você quem é?

– Amiguinho dela.

A gorda afastou o abajur, aninhada na sombra misteriosa. Esqueceu no joelho a revista, em gesto pudico fechou o quimono encarnado.

– Aceita um bombom? – e retirou do lençol uma caixa dourada. – Como escondida...

Lambeu o dedinho curto, a tirar o bracelete:

– Segredo de nós dois!

– De mim ela não vai saber – e beliscava o cacho loiro da boneca.

– O moço não quer sentar?

Ao vê-lo correr o olho, encolheu-se no canto:

– Lugar para mais um.

Respeitoso na beira da cama, apanhou a revista de fotonovela.

– Os dois brigaram?

– Sabe como ela é.

Aborrecido virava as páginas: dedo peganhento de chocolate o olhinho gorducho.

– É recheado de licor! – e oferecia na ponta da língua um bocado meio derretido.

Era a avozinha ou, no quimono fulgurante de seda, o próprio lobo?

Largou a revista ao pé da cama – voltar à Maria e pedir mil perdões? Na mesinha o retrato em moldura prateada.

– Sou eu.

A menina com a cesta de amora.

– Já fui bonita.

– Ainda é – retrucou alegre –, ainda é.

Muito sério ao dar na sombra com o olho arregalado de sapo debaixo da pedra.

– Seu diabinho! – agarrou-lhe o polegar na mão lambuzada e, antes de soltá-lo, um apertão e mais outro.

Nada de avozinha, é mesmo o lobo. Ao mexer a cabeça, girava a parede e, enxugando o suor da testa, voltou-se para ela:

– Tem alguma bebida?

Exibiu os dentes alvares de pouco uso:

– Sou melhor que bebida.

Entre divertido e assustado, descansou o cotovelo na cama: propunha-se o lobo devorá-lo? Vislumbrou a cara na sombra: balofa, sem sobranceira, o cabelo ralo. Por cima do quimono apalpou-lhe o peito: apesar de velha, o seio durinho.

– Quer minha perdição? – Meu Deus, a voz dengosa de menina. – Ai, diabinho peralta!

Brincalhona, correu a unha pela nuca. De repente o gemido rouco:

– Feche a porta.

(TREVISAN, Dalton. Chapeuzinho Vermelho. In: *O Vampiro de Curitiba*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 72-74.)

16- Leia as correlações estabelecidas entre as frases do conto e suas interpretações.

- I. “Bem a avozinha do Chapeuzinho Vermelho”. **Esta frase corresponde à impressão inicial do rapaz sobre a mãe da namorada quando ainda desconhece as suas artimanhas.**
- II. “Era a avozinha ou, no quimono fulgurante de seda, o próprio lobo?”. **Esta frase corresponde a um momento em que o rapaz ratifica suas suspeitas anteriores quanto à senhora e se sente emocionalmente fragilizado diante dela.**
- III. “Nada de avozinha, é mesmo o lobo.” **Esta frase corresponde a uma etapa em que o rapaz sai de seu torpor, ressaltando que, a partir dali, ele estaria recuperando o controle da situação.**
- IV. “Entre divertido e assustado, descansou o cotovelo na cama: propunha-se o lobo devorá-lo?”. **Esta frase corresponde à convicção de que a senhora não era uma vítima e ao espírito de análise demonstrado pelo personagem do rapaz.**

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

17- É correto afirmar que esse segmento do conto corresponde:

- a) A um encontro marcado entre os dois personagens que ainda não se conheciam até aquela ocasião.
- b) Ao momento em que o rapaz, que havia brigado com sua namorada, descobre a presença da mãe na casa, mas depois retorna aos braços da amada, com asco daquela mulher.
- c) À descoberta da sexualidade pelo menino, que, após uma briga em seu namoro inocente com a filha daquela senhora, conhece a mãe dela e é por ela seduzido.
- d) A uma passagem constrangedora em que o rapaz sente um misto de atração e repulsa, mas se entrega à tentação sem remorso ou grandes conflitos por trair a namorada.
- e) A um duelo entre os personagens, do qual o rapaz sai vencedor, pois ele tortura a senhora, fazendo com que ela se apaixone por ele, abandonando-a em seguida, ignorando suas súplicas.

18- Com base no conto “Chapeuzinho Vermelho”, do qual este trecho foi extraído, e nos demais contos de O vampiro de Curitiba, é correto afirmar:

- a) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino demonstra sua violência ao maltratar os personagens femininos, ocasionando a morte simbólica da mulher.
- b) Divergindo de outros contos do livro, o personagem masculino desse conto está imune à timidez e aos conflitos interiores que tornam difícil sua aproximação das mulheres.
- c) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino enfrenta situações assustadoras diante daqueles que tripudiam sobre sua ingenuidade e desconhecimento da vida.
- d) Divergindo de outros contos do livro, o personagem masculino é bem sucedido nas conquistas sexuais, sem sofrer, como em outros contos, a privação dos próprios desejos.
- e) Como nos demais contos do livro, o personagem masculino vive às voltas com uma atmosfera erótica que se sobrepõe à idéia de um amor espiritualizado e eterno.

As questões 19 e 20 referem-se aos textos V e VI.

19- Sobre a obesidade, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas entre os textos V e VI.

- a) O fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI provoca compaixão no personagem masculino e, assim como a obesidade no texto V, o excesso de peso é visto como um problema de saúde.
- b) O fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI acarreta repulsa e impede a atração no personagem masculino e, assim como a obesidade no texto V, o excesso de peso é visto como problema estético e de saúde.
- c) A obesidade no texto V é vista como problema estético e de saúde, enquanto que o fato de o personagem feminino ser gordo no texto VI é motivo de intensificação do desejo sexual do rapaz.
- d) A obesidade no texto V é vista como problema de saúde causado por hábitos como o do personagem gordo do texto VI: ingestão de guloseimas, que deixa o rapaz entre o nojo e o desejo.
- e) A obesidade no texto V é vista como recente problema individual de saúde, mas encarada como qualidade estética no personagem do texto VI, escrito em uma época de valorização da mulher gorda.

20- Assinale a alternativa que apresenta a correlação adequada entre o personagem feminino do texto VI e as situações apresentadas no texto V:

- a) O personagem usa um quimono, demonstrando ser originário do Oriente, onde também se sofre com a obesidade.
- b) O personagem “tão jovem”, como se expressou o rapaz, é uma das vítimas dos recentes avanços da obesidade.
- c) O personagem, como um latino-americano, come aquém do necessário e, mesmo assim, é obeso.
- d) O personagem, como outros obesos, segue dietas balanceadas e se dedica a atividades físicas.
- e) O personagem, à semelhança de outros obesos, apresenta hábitos alimentares pouco apropriados.

FRANCÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 25.

OVERDOSE DE VACCINS

Pas moins de 11 vaccins entre la naissance et 2 ans. Suivre le calendrier vaccinal est devenu un exercice de haute voltige pour les familles et les médecins. Les injections se succèdent à un rythme soutenu et dans un ordre bien précis. L'enfant a attrapé un rhume le jour J ? Catastrophe! Il faut se résoudre à lui infliger deux piqûres lors du prochain rendez-vous. La contrainte est devenue si forte que l'Académie de médecine ose poser une question jusque-là taboue: “L'augmentation du nombre des vaccins est-elle encore acceptable par les parents?” Non, répondent les sages, qui exposeront leur point de vue le 15 juin.

Que les militants antivaccination ne se réjouissent pas trop vite. Les académiciens ne sont pas devenus, du jour au lendemain, des partisans du libre choix en la matière. Leurs propositions ne remettent pas en question l'obligation de protéger les nourissons contre la diphtérie, le tétanos, la poliomyélite et la tuberculose. La solution, selon eux, serait de rembourser les nouvelles préparations, qui combinent un maximum de vaccins dans la même seringue (six, au lieu de cinq précédemment). Les laboratoires pharmaceutiques, de toute façon, n'encouragent pas la vaccination à la carte. Leur stratégie consiste à vendre les mêmes cocktails dans toute l'Europe.

Il est pourtant un vaccin, parmi les quatre imposés, dont les jours sont comptés. Les petits Français s'avèrent en effet les seuls en Europe, avec les Grecs, à recevoir systématiquement le BCG, fierté nationale depuis sa mise au point par Calmette et Guérin en 1921. [...] Ensuite, la vaccination elle-même a fait l'objet d'une expertise collective de l'Inserm, qui sera transmise l'automne prochain à la Direction générale de la santé. Les médecins y testent trois scénarios: le statu quo, l'arrêt total de la vaccination et celle des groupes à risque. Autrement dit, des communautés immigrées. Mais quel médecin acceptera de sélectionner les enfants selon l'origine ethnique?

(SAGET, Estelle. In: L'Express, 14 jun.2004, p.56.)

21- Com base no texto, é correto afirmar:

- a) A vacinação das crianças, desde o nascimento até os 11 anos, é um hábito para as famílias francesas.
- b) Os pais aprovam o grande número de vacinas infligido às crianças.
- c) As crianças francesas tomam a vacina BCG de forma regulamentada.
- d) Os médicos da Academia de Medicina confirmam a necessidade de imunizar as crianças por meio de vacinas.
- e) Os laboratórios farmacêuticos se encarregam da distribuição de vacinas para grupos de risco.

22- Com base no texto, é correto afirmar:

- a) A solução para o problema da overdose de vacinas é diminuir o número destas, em cada seringa, de seis para cinco.
- b) A observância do calendário de vacinas das crianças deixou de ser uma atribuição da família.
- c) A overdose de vacinas é uma questão aceitável para a Academia de Medicina.
- d) O Inserm pesquisou a vacinação em três modalidades: a situação atual, sua possível suspensão e a vacinação para grupos de risco.
- e) As crianças serão vacinadas de acordo com sua origem étnica.

23- “Les laboratoires pharmaceutiques, de toute façon, n’encouragent pas la vaccination à la carte”. A expressão sublinhada na frase pode ser traduzida, sem comprometer o sentido por:

- a) A vacinação escolhida livremente.
- b) A vacinação segundo uma receita médica.
- c) A vacinação com uma ordem precisa.
- d) A vacinação de acordo com um mapa.
- e) A vacinação instituída legalmente.

24- Considere o trecho: “[...] le BCG, fierté nationale depuis sa mise au point par Calmette et Guérin en 1921”. A expressão sublinhada refere-se:

- a) Ao teste da vacina BCG.
- b) Ao lançamento da vacina BCG.
- c) À descoberta da vacina BCG.
- d) À manutenção da vacina BCG.
- e) À distribuição da vacina BCG.

25- No trecho: “Les petits français s’avèrent en effet les seuls en Europe, avec les Grecs...”, a expressão sublinhada pode ser traduzida, sem comprometer o sentido por:

- a) Informam-se.
- b) Pretendem ser.
- c) Revelam-se.
- d) São avisados.
- e) São auxiliados.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 26 a 30.

**« LA JEUNE FEMME AU VIRGINAL » DE VERMEER
ATTEND SON CLIENT**

La maison Sotheby’s met en vente, mercredi 7 juillet à Londres, un petit tableau aujourd’hui attribué au maître hollandais (1632-1675) après avoir longtemps été considéré comme un faux.

“Ce tableau a été peint par Johannes Vermeer vers 1670. C’est la dernière composition originale de Vermeer à demeurer en mains privées, la première à être proposée aux enchères depuis 1921...” Ainsi commencent les 21 pages nécessaires à la description de La Jeune Femme au virginal, une toile si petite (25,2 x 20 cm) qu’elle est reproduite à l’échelle 1 dans le catalogue de la vente de peinture ancienne qui se tient chez Sotheby’s, à Londres, mercredi 7 juillet. Point d’orgue d’une aventure à rebondissements qui, pour l’expert de la vente, Gregory Rubinstein, débute au printemps 1993, lorsque Frédéric Rolin passe la porte de son bureau.

Collectionneur, l’homme surnommé “Freddy” est baron, belge et marchand d’art africain. Mais l’objet qu’il tient sous le bras n’a rien d’un masque nègre. Il possède cette petite toile depuis qu’en 1960 elle lui a tapé dans l’œil dans les locaux de la galerie Marlborough.

Le vendeur, à l’époque, lui a dit que, si elle ressemblait à un Vermeer, si elle avait la couleur d’un Vermeer, la plupart des spécialistes étaient d’accord: ce n’était pas un Vermeer.

Le baron échangea le tableau contre quatre de sa collection (un Signac, un Klee, un Bonnard, un Riopelle), l’installa chez lui, et en savoura les charmes trente-trois ans durant. Jusqu’à sa visite chez Sotheby’s pour en avoir le cœur net: c’est que le “faux” Vermeer avait autrefois été vrai. [...]

Depuis un peu plus de trois cent trente ans, elle attend le client. La jeune femme assise au virginal est de ces sujets épicés, qui ont perdu un peu de leur saveur avec le temps. Le virginal est une sorte d’épinette, un instrument de la famille des clavecins en usage au XVIème siècle, dont le nom signifie qu’il “convient aux vierges...” Avec un tableau de jeunesse moins délicat, dont l’héroïne est une maquerelle (La Pourvoyeuse), Vermeer a prouvé qu’il ne détestait pas les sujets grivois. Comme le note Didier Rykner dans La Tribune de l’art (www.latribunedelart.com), les Hollandais de jadis étaient au moins aussi libérés que ceux d’aujourd’hui. [...]

(BELLET, Harry. Disponível em: <<http://www.Le Monde.fr>>. Acesso em: 07 jul. 2004.)

26- De acordo com o texto, “La Jeune Femme au virginal” é:

- a) Uma exigência do cliente que está em busca da obra do mestre holandês.
- b) Uma tela que conservou seu charme por mais de trezentos anos.
- c) Um quadro tão pequeno que não consta no catálogo de vendas da loja.
- d) A prova de que os holandeses eram menos liberais do que nos dias atuais.
- e) A última composição de Vermeer, que estava em poder de um barão.

27- Com base no texto, é correto afirmar que o colecionador:

- a) Comprou a tela e, alguns anos depois, trocou-a por outra.
- b) Possui “La Jeune Femme au virginal” desde 1960, quando a viu, e esta lhe agradou.
- c) Comprou a pequena tela do próprio pintor e a reproduziu.
- d) Possuía “La Jeune Femme au virginal” antes de 1960, quando ele a vendeu.
- e) Adquiriu a tela em 1960, através de um leilão.

28- Com base no texto, é correto afirmar:

- a) « La Jeune Femme au virginal » apresenta um gênero inocente para a época.
- b) O autor da obra detestava temas obscenos.
- c) A última composição de Vermeer foi leiloada em 1921.
- d) « La Jeune Femme au virginal » original levou séculos para ser reconhecida.
- e) Gregory Rubinstein guardou « La Jeune Femme au virginal » durante longo tempo.

29- “Jusqu’à sa visite chez Sotheby’s pour en avoir le cœur net: c’est que le “faux” Vermeer avait autrefois été vrai.” A expressão sublinhada pode ser traduzida, sem comprometer o sentido, por:

- a) Certificar-se.
- b) Julgar.
- c) Consultar a rede.
- d) Obter apoio.
- e) Suspeitar.

30- “Le vendeur, à l’époque, lui a dit que...” . O termo sublinhado refere-se:

- a) Ao objeto.
- b) À pequena tela.
- c) À galeria Marlborough.
- d) Ao colecionador.
- e) Ao vendedor.